nara roesler

frieze los angeles 2022 amelia toledo booth d17

fevereiro 17–20 9900 wilshire boulevard beverly hills capa Série Horizontes, 2014 [detalhe]

Nara Roesler tem o prazer de anunciar a apresentação de uma seleção de trabalhos de Amelia Toledo para a atual edição da Frieze Los Angeles, que acontece entre 17 e 22 de fevereiro de 2022.

Amelia Toledo (1926-2017) é uma figura fundamental da arte brasileira no século XX. Sua carreira se estendeu por mais de cinco décadas e se fez marcar, inicialmente, por experimentações esculturais construtivas e pelo subsequente desenvolvimento de investigações sobre as relações entre arte e natureza. Toledo iniciou-se nas artes visuais no final da década de 1930, quando começou a frequentar o estúdio de Anita Malfatti (1889-1964), posteriormente prosseguindo seus estudos com Yoshiya Takaoka (1909-1978) e Waldemar da Costa (1904-1982).

Ao longo de sua trajetória, a artista fez uso de variados meios e técnicas, transitando entre pintura, desenho, escultura, gravura, instalação e design de jóias, sempre mantendo uma grande atenção às especificidades da matéria e à sua aplicação. Seu trabalho esteve alinhado, primeiramente, com a pesquisa construtiva, ecoando noções do neoconcretismo e as preocupações correntes na década de 1960, em especial o interesse pela participação do público, assim como o entrelaçamento entre arte e vida. Toledo desenvolveu seu multifacetado corpo de obra a partir do diálogo duradouro e enriquecedor com outros artistas de sua geração, incluindo, Mira Schendel, Tomie Ohtake, Hélio Oiticica e Lygia Pape.

Sua produção ressoa hoje mais do que nunca devido a sua articulação contínua entre estética e natureza, ecologia e forma, enfatizando a sofisticação do design e a crueza da matéria e dos materiais.



Podemos identificar no interesse de Toledo pela natureza a base do que viria a constituir sua conquista mais marcante, desembocado em investigações sobre o conceito de paisagem, assim como no emprego em seus trabalhos de pedras e conchas coletadas compulsivamente, entre outros elementos naturais. Desafiada por esses materiais, Amelia Toledo seguiu carreira como artista e engenheira, vislumbrando as possibilidades de um concretismo ecológico.

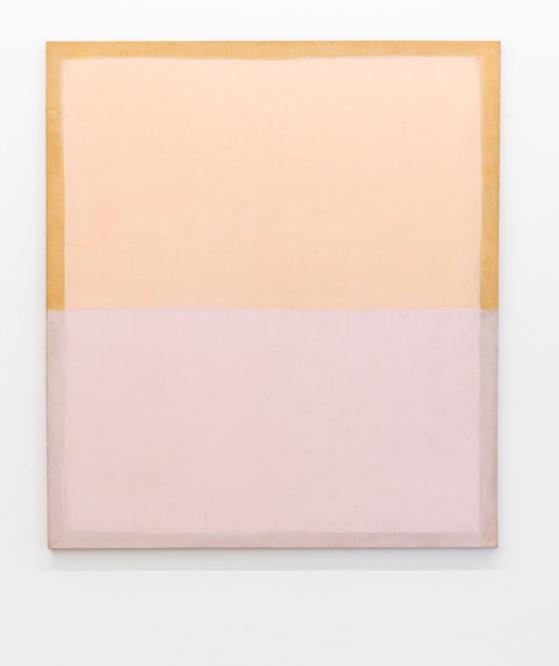
Em sua icônica série Minas, a artista faz uso de pedras para investigar cores, brilhos, transparências e as variadas formas da "carne" da terra. Toledo criou composições nas quais as peças coletadas das profundezas de cenários naturais são dispostas em variados arranjos, inclusive em diálogo com materiais "modernos", como o aço inoxidável. As rochas não foram submetidas a nenhum tratamento que alterasse suas características originais, sendo apenas polidas de modo a revelar seus desenhos internos feitos pelos delicados veios capazes de revelar sua temporalidade.



Mina de luz II # 01, da série Minas de cor, 2006 crystal quartz, corten steel and stainless steel one of a kind 70 × ø 70 cm







Pintura de horizonte, 1998 tinta acrílica sobre tela 158,8×141,5 cm



Na década de 1980, após quase vinte anos, Amelia Toledo retorna de modo determinante à pintura, expondo trabalhos que revelam uma pesquisa voltada para questões relativas ao suporte, ao gesto e à cor. A série Horizontes sintetiza, no campo pictórico, a pesquisa de Toledo sobre a paisagem. Na tela, duas áreas de cor dividem o espaço, compondo gradações que denotam as margens. Sua economia visa a exatidão, ela atinge a pintura em seu cerne, no limiar entre a representação e a abstração, voltando-se para a própria materialidade do meio. Nessas composições as cores formam pares por proximidade não só espacial, mas tonal.

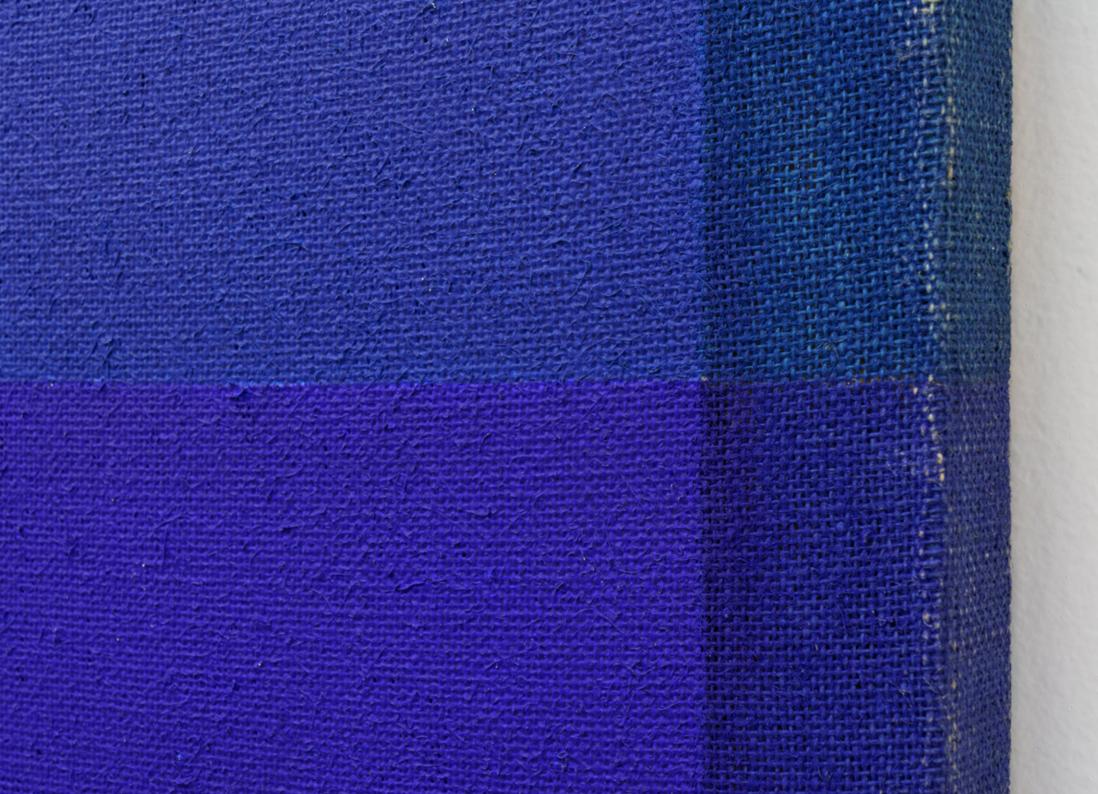








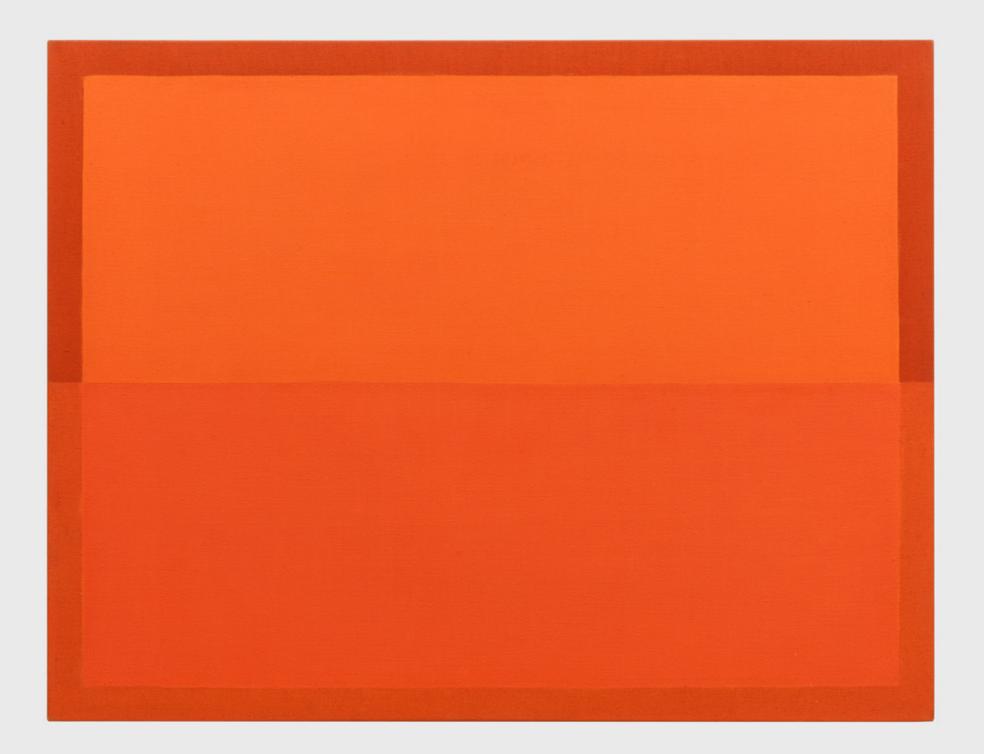




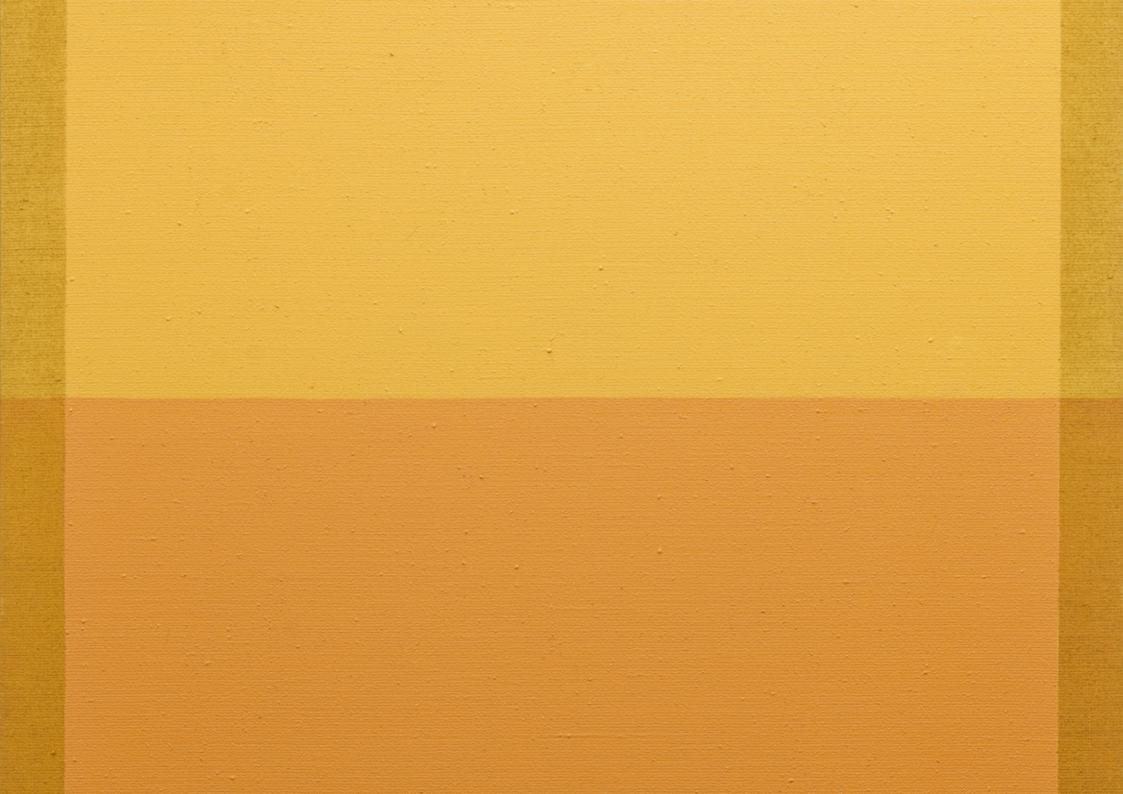


"A série Pinturas de Horizonte, em tinta acrílica sobre tecido de trama grossa, transpõe para o espaço da pintura a questão dos limites. Dois campos de cor se limitam na tela e seu contorno evidencia o tecido do suporte. O horizonte sugere toda sorte de associações e aqui ele conversa com o suporte e o enquadramento."

-Amelia Toledo



Sem título, da série Horizontes, 2012 tinta acrílica sobre linho 130×100,7 cm







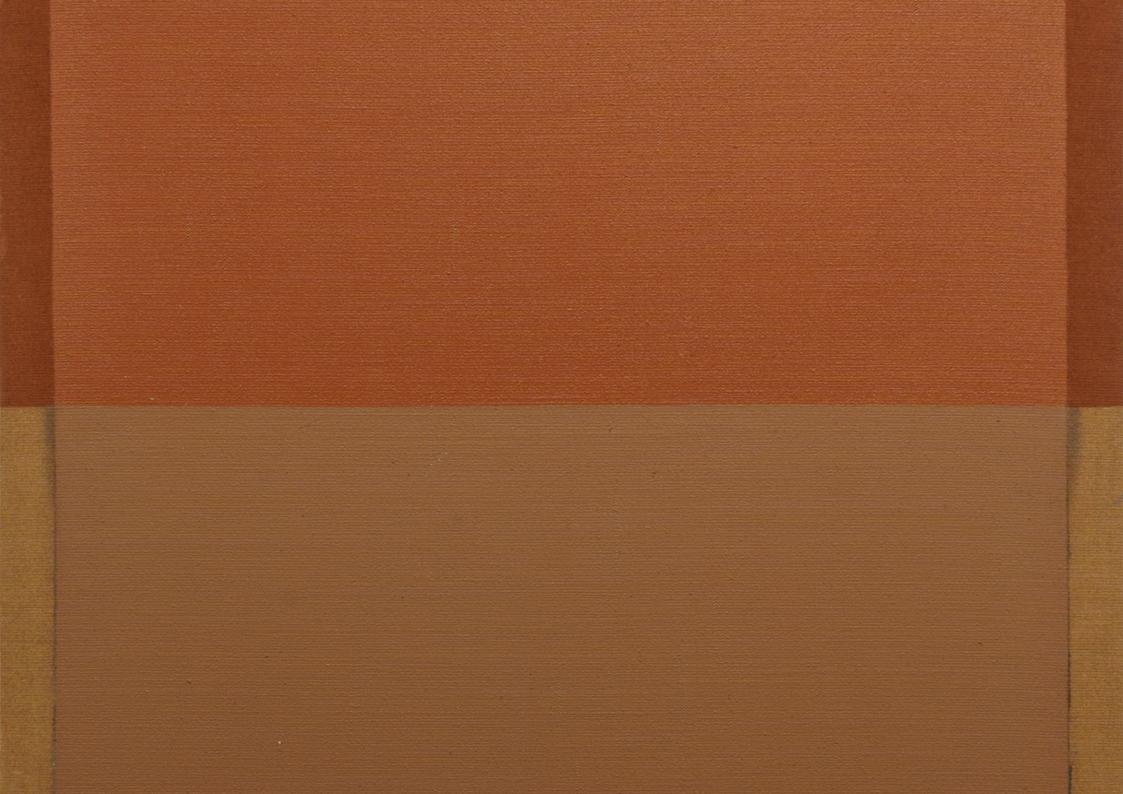




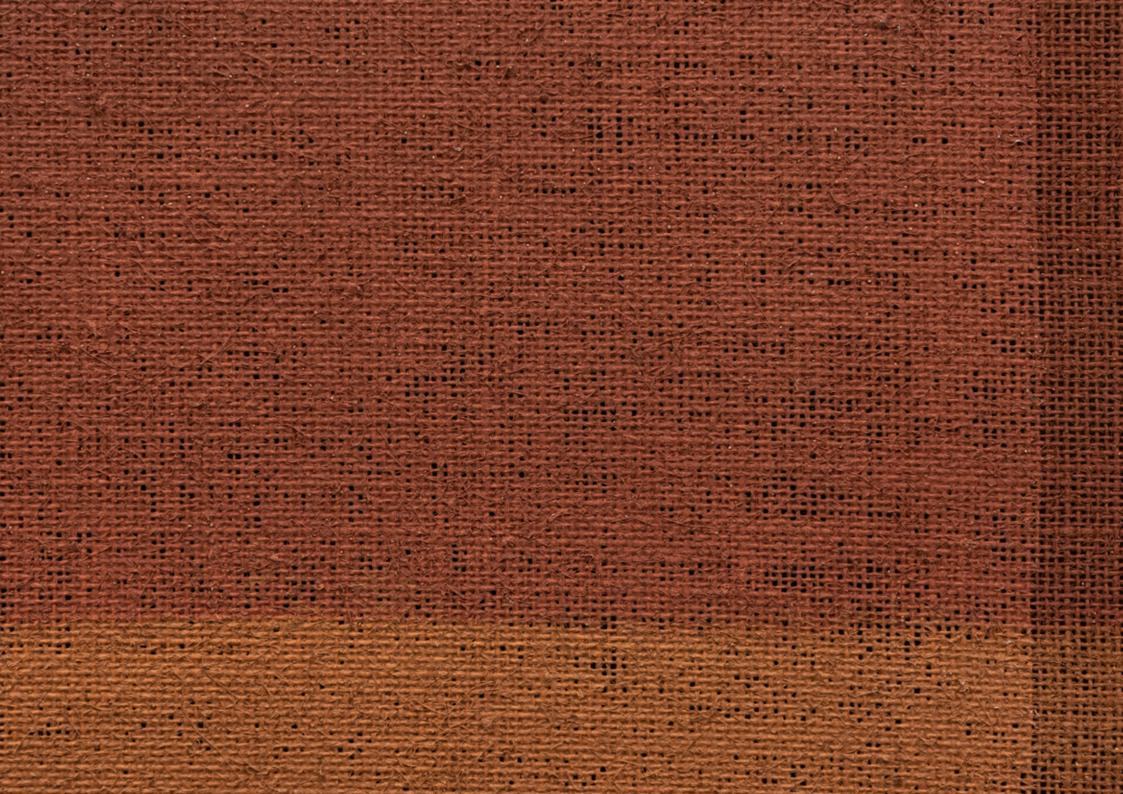


Sem título, da série Horizontes, 2014 tinta acrílica sobre linho 130,4×100,6 cm













amelia toledo

n. 1926, São Paulo, Brasil m. 2017, Cotia, Brasil

Amelia Toledo iniciou seus estudos em arte no final dos anos 1930, quando frequentou o Ateliê de Anita Malfatti. Na década seguinte, estudou com Yoshiya Takaoka e Waldemar da Costa. Em 1948 atuou com desenho de projetos no escritório do arquiteto Vilanova Artigas. Esse contato com figuras chave da arte moderna brasileira, assim como sua experiência no laboratório de anatomia patológica de seu pai, possibilitaram o desenvolvimento de um trabalho multifacetado que faz uso de diversas linguagens como escultura, pintura e gravura. Essa produção floresceu, ainda, no convívio com outros artistas de sua geração, tais como Mira Schendel, Tomie Ohtake, Hélio Oiticica e Lygia Pape.

A diversidade de meios de Amelia Toledo é reveladora de um espírito voltado para uma investigação expandida das possibilidades artísticas. A partir dos anos 1970 a produção da artista ultrapassa a gramática construtiva, que fazia uso de elementos geométricos regulares e curvas, e passa a se debruçar sobre formas da natureza. Toledo começa a colecionar materiais como conchas e pedras, e a paisagem passa a se tornar um tema fundamental de sua prática. Já a pintura da artista possui inclinações monocromáticas, revelando seu interesse pela pesquisa com a cor.

veja página da artista

exposições individuais selecionadas

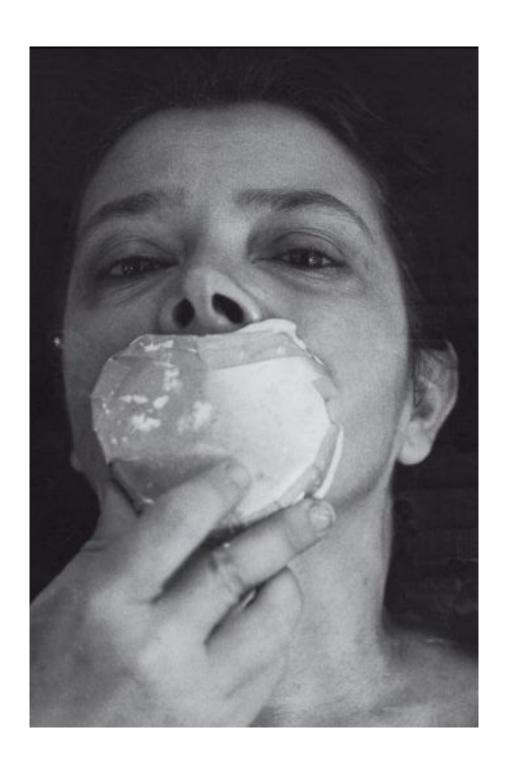
- Amelia Toledo Lembrei que esqueci, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB-SP), São Paulo, Brasil (2017)
- Amelia Toledo, Estação Pinacoteca, São Paulo, Brasil (2009)
- Novo olhar, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, Brasil (2007)
- Viagem ao coração da matéria, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil (2004)

exposições coletivas selecionadas

- Radical Women: Latin American Art, 1960–1985, Hammer Museum, Los Angeles, Estados Unidos (2017); Brooklyn Museum, Nova York, EUA (2018); Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil (2018)
- Modos de ver o Brasil: Itaú Cultural 30 anos, Oca, São Paulo, Brasil (2017)
- 10^a Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brasil (2015)
- 30x Bienal: Transformações na arte brasileira da 1ª à 30ª edição, Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil (2013)
- Um ponto de ironia, Fundação Vera Chaves Barcellos, Viamão, Brasil (2011)
- 29ª Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil (2010)
- Brasiliana MASP: Moderna contemporânea, Museu de Arte de São Paulo (MASP), São Paulo, Brasil (2006)

coleções selecionadas

- Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal
- · Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brasil
- Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), São Paulo, Brasil
- Museu de Arte de São Paulo (MASP), São Paulo, Brasil
- Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil



Amelia Toledo moldando sua própria boca para a exposição 'Emergências', MAM, Rio de Janeiro, 1975 foto © Henry Stahl cortesia do espólio da artista

nara roesler

são paulo

avenida europa 655, jardim europa, 01449-001 são paulo, sp, brasil t 55 (11) 2039 5454 rio de janeiro

rua redentor 241, ipanema, 22421-030 rio de janeiro, rj, brasil t 55 (21) 3591 0052 new york

511 west 21st street new york, 10011 ny usa t 1 (212) 794 5034 nararoesler.art ny@nararoesler.art